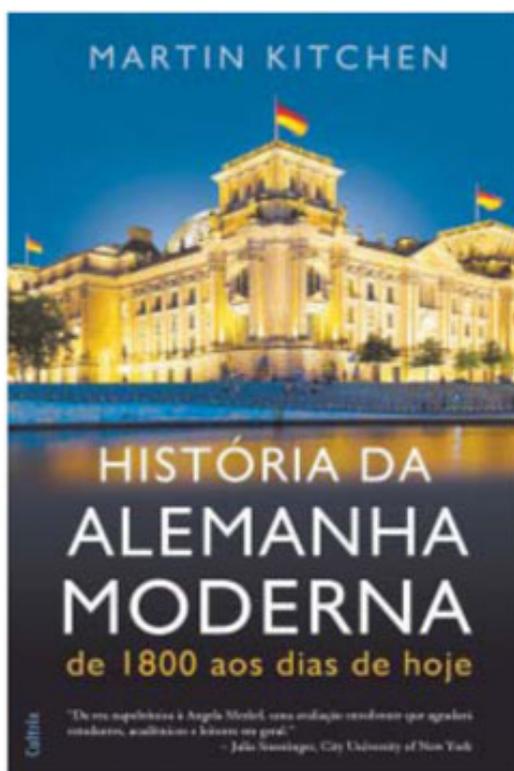


Título: A HISTÓRIA MODERNA ALEMANHA

Veículo: Hoje em Dia - **Localidade:** BELO HORIZONTE - MG - **Data de publicação:** 20/10/2013

Editoria: Domingo - **Página:** 09



A HISTÓRIA DA MODERNA ALEMANHA

Autor

Martin Kitchen

Editora

Cultrix

Páginas

592

Preço

R\$74

A visão da história do país a partir de sua transformação de um agrupamento de estados fragmentados, em 1800, numa das nações mais poderosas da Europa em nossos dias. A narrativa começa com o impacto causado por Napoleão sobre a colcha de retalhos que era a Alemanha e culmina na análise pós-unificação nacional.

Título: A HISTÓRIA MODERNA ALEMANHA

Veículo: Hoje em Dia - **Localidade:** BELO HORIZONTE - MG - **Data de publicação:** 20/10/2013

Editoria: Domingo - **Página:** 09

hojeemdia.com.br

Livros

Belo Horizonte, domingo, 20.10.2013
DOMINGO, HOJEEMDIA 09

ENTREVISTA
JORGE FERNANDO DOSSANTOS

‘ESCREVER É ME LIBERTAR DE FANTASMAS’

Ano bom para o escritor

“Condomínio Solidão”, romance ambientado no edifício JK, é promessa de publicação em 2014

Leida Reis
lreis@hojeemdia.com.br

Ele ainda negocia com editoras a publicação de “Condomínio Solidão”, obra ambientada no edifício JK, menção honrosa do Concurso Nacional de Literatura Cidade de Belo Horizonte. Mas acumula vitórias literárias nos últimos dois anos. Jorge Fernando dos Santos publicou “Alguém tem que ficar no gol” (SM Edições) e a segunda edição de “Como Escrever – Literatura, Jornalismo, Teatro e Cinema” (Ciência Moderna). Não bastasse, está saindo pela Paulus Editora o “Cordel da Bola que Rola – Histórias e Lendas do Futebol”. Seu livro “Ave Viola –

Cordel da viola caipira” (Paulus) ganhou o Prêmio Rozini de Excelência da Viola Caipira e acaba de entrar no kit da Secretaria Municipal de Educação, juntamente com a antologia “Adolescência & Cia”, pela Migulim. Participou de feiras literárias e estará na de Porto Alegre. Jorge Fernando se define como “operário da palavra”. Também tem músicas sendo gravadas e, em 2014, lança “A Mágica da Música”, livro-disco em parceria com Eugênio Britto.

Este foi um ano especial para você. Acredita que está se dedicando de forma especial à literatura, ou o mercado é que se apresenta mais aberto aos autores?

“Sempre visitei escolas e fiz palestras para estudantes. Vejo a alegria da maioria deles em conhecer um escritor de carne e osso. No meu tempo, tinha a impressão de que todos os autores estavam mortos”

“As feiras literárias são um desdobramento disso. Sempre digo que sou um operário da palavra. Escrever não é um ofício muito diferente de qualquer outro. Só é mais divertido”

Depois que me aposentei das redações (de jornais), passei a me dedicar quase exclusivamente aos livros. A literatura sempre foi meu grande objetivo, mas ela é egoísta e exige muito mais que talento. No Brasil, não temos agentes literários e isso faz com que o autor seja também seu próprio relações públicas. Por outro lado, editores e curadores de eventos literários mostram-se mais abertos ao tipo de trabalho que faço. Dedico-me a diferentes gêneros literários, já escrevi para teatro e também sou compositor. E acho que o fato de ter sido jornalista por quase 30 anos ajudou na consolidação da carreira de escritor.

Como foi a experiência de se mudar para o edifício JK para escrever “Condomínio Solidão”? Morei de aluguel por mais de um ano em dois apartamentos, cada um num dos dois blocos do conjunto projetado pelo Niemeyer. Estava refazendo a vida, quando resolvi escrever o romance. Aquilo lá é um grande laboratório! São dois blocos residenciais e quase 6 mil habitantes. Imaginei uma história baseada na variedade de pessoas que eu via todos os dias. Criei quase 30 narradores, cada qual contando a própria história. O elo de ligação é a morte de um estudante, tida como suicídio. Escrevi um livro de suspense policial, que também conta um pouco da história do JK e da cidade.

Como vê o mercado infantil e infantojuvenil?

O hábito da leitura e o amor pelos livros começa na infância. Pouco a pouco os agentes públicos estão compreendendo isso. O Brasil ainda está na rabeira mundial no consumo de livros. Mas acho que as coisas tendem a mudar. Se o Brasil quiser de fato ter um lugar consolidado no mundo globalizado, terá, cedo ou tarde, que revolucionar seu sistema de ensino, valorizando professores e livros.

Sua produção literária é bem eclética. Para que público prefere escrever?

Gosto de todos os gêneros e leio autores de vários estilos. Pra mim meu melhor livro é aquele no qual estou trabalhando. Depois de publicada, a obra pertence aos outros. Às vezes releio trechos de livros meus e me sinto como se tivessem sido escritos por outros autores. Penso que na medida em que escrevemos, nos libertamos dos próprios fantasmas. •



CARLOS RIBEIRO

EMACIÃO – Lançamentos, participações em feiras e eventos em escolas, fazem de 2013 um ano bom para Jorge Fernando dos Santos



A HISTÓRIA DA MODERNA ALEMANHA

Autor
Martin Kitchen
Editora
Cultrix
Páginas
592
Preço
R\$74

Avisão da história do país a partir de sua transformação de um agrupamento de estados fragmentados, em 1800, numa das nações mais poderosas da Europa em nossos dias. A narrativa começa com o impacto causado por Napoleão sobre a colcha de retalhos que era a Alemanha e culmina na análise pós-unificação nacional.



A SUBMISSÃO

Autora
Amy Waldman
Editora
Fundamento
Páginas
320
Preço
R\$ 31,90

Eleito Livro Notável do Anopelo New York Times, Washington Post e pela revista Esquire e finalista do The Guardian's First Book Award, o livro revela uma cidade que ainda luta para cicatrizar a ferida deixada pelos ataques às Torres Gêmeas e como a sociedade americana vive na sombra deste passado tão marcante.



EDUCAÇÃO, ARTE E VIDA EM BAKHTIN

Autora
Maria Teresa de Assunção
Freitas
Editora
Autêntica
Preço
R\$32

Apresenta uma coletânea de textos sobre a produção intelectual de Mikhail Bakhtin. Tomando como tema teorias, teses e conceitos do filósofo acerca da sociedade, da ética, da educação, da arte e da estética, oferece reflexões e caminhos para essas áreas e revelam as potencialidades da filosofia bakhtiniana para diversos campos do conhecimento. São reflexões fundamentais sobre a educação, a arte e a vida.



EGAS MONIZ - UMA BIOGRAFIA

Autor
João Lobo Antunes
Editora
Civilização Brasileira
Páginas
322
Preço
R\$40

É a primeira biografia de uma das mais fascinantes personalidades médicas do século XX, a quem se devem duas contribuições científicas fundamentais: a angiografia, uma técnica que permite a visualização dos vasos cerebrais, e a psicocirurgia, o primeiro tratamento cirúrgico de certas doenças psiquiátricas.



AMALDIÇOADO DE DOMARÓ

Autor
John Ajvide Lindqvist
Editora
Tordesilhas
Páginas
496
Preço
R\$49,90

Após o trágico desaparecimento da filha, a vida de Anders entra em declínio. Alcolátra e abandonado, ele resolve voltar ao lugar onde sofreu a tão terrível perda: o arquipélago sueco Domaró. Tentando encontrar uma maneira de lidar com a dor, Anders entra numa espiral psicológica, em que as memórias se misturam às experiências reais e assustadoras que assombram a ilha.